

II Reunião do Comitê Consultivo Organizador

Ata da II Reunião do Comitê Consultivo da BVS Economia da Saúde

Local e Data: Brasília / DF, 30 de novembro de 2006

Participantes:

- DES/SCTIE/MS: Prof. Dr. Elias Jorge, Emerson Ricciardi, Augusto Guerra e Patrícia Libuy
- CGDI/SAA/MS: Luis Sérgio de Rezende Moura (representando Eliane Santos)
- DECIT/SCTIE/MS: Renata Osório Guimarães Naves (representando Suzane Jacob Serruya)
- ANVISA: Gabriele Francoso (representando Alexandre Lemgruber)
- BIREME/OPAS/OMS: Verônica Abdala e Cláudia Guzzo
- SES/SP: Dra. Sueli Gonzalez Saes
- IPEA: Dr. Sérgio Francisco Piola
- GPES/UFGM: Profª. Iola Gurgel e Prof. Francisco Acurcio
- UNIFESP: Marcos Bosi Ferraz
- FEPECS: Armando Martinho Bardou Raggio

A reunião teve início com as boas-vindas aos participantes nas palavras do Prof. Dr. Elias Jorge, Diretor do Departamento de Economia da Saúde/SCTIE/MS, relatando brevemente os sub-projetos da BVS ECOS aos novos integrantes, destacando o sucesso das instalações das Estações BVS para fomentar a criação dos núcleos de economia da saúde nos estados.

Ainda no início da reunião, Augusto Guerra fez questão de destacar que ao pesquisar no Google por “Economia da Saúde” o primeiro resultado recuperado é a BVS ECOS, o que mostra a posição de destaque do projeto e em segundo esta a página de Economia da Saúde do Centro Paulista de Economia da Saúde/ UNIFESP.

Na seqüência, Claudia Guzzo apresentou o informe das atividades desenvolvidas durante o ano de 2006 em prol da BVS ECOS, fez uma breve análise das estatísticas de acesso da BVS e destacou a importância de se promover o uso desta BVS e fortalecer seus conteúdos.

A seguir Luis Sérgio apresentou o informe das Estações BVS, relatando que no segundo semestre de 2006 foram instaladas 7 Estações BVS em diferentes estados brasileiros, tendo sido promovidas ainda mais 3 expansões de Estações BVS em estados que já havia Estações instaladas. Além dessas, estão previstas as instalações de mais 7 Estações contempladas no projeto até junho de 2007.

Sérgio Piola questiona se não há previsão de implantação de Estações BVS nos municípios, ao que Cláudia Guzzo responde que está contemplada a inauguração de mais 15 Estações BVS em municípios brasileiros em 2007, no âmbito da BVS Saúde Pública Brasil. Piola acrescenta que seria interessante medir os níveis de impacto que estas Estações estão ocasionando nos locais

onde estão sendo implantadas, para tentar mensurar seu potencial de uso. Elias Jorge propõe que no futuro poder-se-ia ter um profissional disponível e dedicado para estimular e movimentar estes grupos que recebem as Estações BVS nos Estados.

Na seqüência Emerson Ricciardi apresentou a Comunidade Virtual ECOS, seus recursos e as expectativas de uso desta fonte de informação. Abriu-se então um debate sobre formas de gerenciamento desta comunidade e temas a serem abordados. Destacou-se que a comunidade possui um grande potencial para a troca de experiências e para atrair cada vez mais profissionais interessados no tema, inclusive em outros países. Verônica Abdala informou que por meio da metodologia e tecnologia disponível é possível realizar esta movimentação mas é necessária a ação de um moderador, conhecedor do tema em questão, para fomentar o debate e moderar os fóruns de discussão entre os participantes e lançar novos temas para discussão.

Elias Jorge aponta que seria interessante ter uma área de Experiências Êxitosas em Economia da Saúde, onde o profissional relata sua experiência, passando assim a participar da comunidade e também a responder dúvidas de outros profissionais sobre sua iniciativa, promovendo um intercâmbio de experiências. Francisco Acurcio destaca a importância de aprimorar estas ações, ou seja, antes de iniciar estes fóruns, pensar na metodologia, planejamento e coordenação dos mesmos.

Augusto Guerra informa que o Subprojeto 10, que ainda seria apresentado, também está inserido neste contexto, permitindo que se realizem pareceres e comentários críticos a estudos publicados em economia da saúde. Francisco Acurcio destaca que, neste caso, além da possibilidade da realização de resenhas, é importante que as próprias resenhas sejam passíveis de serem comentadas, discutidas e debatidas. Marcos Bosi concorda e destaca que é importante formalizar este processo, e que o moderador deve ser alguém para o qual o tema em debate seja importante, mantendo-se sobretudo, a questão ética e filosófica.

Elias destaca que apesar destes debates serem virtuais os mesmos não devem ser ocasionais. Ou seja, devem ter perenidade, no que é apoiado pelos presentes. Informa então que esta discussão não se encerra no âmbito desta reunião, mas voltará a ser debatida em outras oportunidades ficando aprovado que se caminhará no sentido de evoluir com este projeto, em 2007. Sérgio Piola aponta ainda que seja importante a escolha certa dos temas, que sejam temas polêmicos, sempre que possível.

Finalizado o tema da Comunidade Virtual, Augusto Guerra e Sueli Saes apresentam o “Guia de Seleção de Documentos para a Base de Dados da Produção Científica em Economia da Saúde no Brasil”, destacando os critérios de seleção e a identificação dos temas em economia da saúde. Sueli propõe, então, reorganizar a área temática da BVS ECOS baseada nos temas apresentados neste Guia.

Elias Jorge destaca que é importante deixar claro no Guia, que este foi um estudo financiado pelo Ministério da Saúde. O Comitê então aprova o documento em primeira instância, estando o mesmo sujeito a sugestão de pequenos ajustes que deverão ser encaminhados até 20 de dezembro de 2006.

Continuando a reunião, Verônica Abdala destacou a evolução no detalhamento do subprojeto 10 – Rede de Avaliações Econômicas em Saúde no Brasil. Verônica Abdala apresentou as macro-atividades previstas no subprojeto, abrindo-as para discussão, no que foi complementada por Augusto Guerra, que destacou que esta é uma proposta sujeita a aprovação do Comitê.

Destacou-se que os temas deverão sempre que possível traduzir os interesses do MS, mas que o conflito de interesse é importante e relevante. Como um dos resultados esperados, este subprojeto busca fomentar a discussão destes temas, o que vai ao encontro do que foi debatido para comunidade virtual. A partir daí uma discussão sobre a ampliação dos tipos de estudos a serem comentados foi iniciada, buscando abordar outros tipos de estudos, não apenas avaliações econômicas em saúde.

Sueli sugeriu o início das atividades com avaliações econômicas, com a finalidade de reduzir o escopo do projeto em sua fase de desenvolvimento e operação.

Sérgio Piola destacou a importância de se determinar o foco do Projeto. O Comitê recomenda então que inicialmente o foco sejam avaliações econômicas, e, reconhecendo que a área da economia da saúde é muito ampla, os critérios de seleção estabelecidos para a Base de Dados ECOS também pode ser aplicado para esta fonte de informação.

Ainda com relação às avaliações econômicas, Gabriele Francoso, representante da ANVISA, comenta sobre o BRATS, Boletim Brasileiro de Avaliação de Tecnologias em Saúde, cuja segunda edição será brevemente lançada. Verônica Abdala pergunta se há possibilidade de incluir o BRATS como fonte de informação da BVS ECOS, e Gabriele diz que verificará esta possibilidade na ANVISA, e retornará esta informação.

Cláudia Guzzo expõe alguns desafios para promover o acesso da BVS ECOS, fortalecer seus conteúdos e ampliar a cooperação técnica. Abre-se então o espaço para opinião, sugestões e comentários dos participantes.

Elias Jorge relata que seria interessante oferecer informação com temas focados em gestão, como por exemplo: Contas Nacionais de Recursos para Gestão e Transição do Paradigma Organizacional do Sistema de Saúde.

Piola coloca-se a disposição para iniciar a contribuição do IPEA com os conteúdos da BVS. Para isso, solicita que seja agendada uma reunião dedicada exclusivamente a este tema, para traçar estratégias de realização.

Francisco Acurcio destaca que a divulgação de experiências êxitosas seria um bom tópico para se promover na BVS. A revista *Gestión Clínica y Sanitaria*, uma iniciativa espanhola, é um bom exemplo. Nesta publicação um Comitê seleciona e divulga artigos importantes, traduzindo e comentando o mesmo. Recomenda então a divulgação deste site na BVS.

Aponta também a rede de discussão E-farmacos, para inclusão como fonte de informação na BVS, e a publicação *O desafio da epidemiologia*, publicado pela OMS.

Elias Jorge então acrescenta a idéia de se construir um “mural de dicas”, do tipo “o que você precisa saber sobre Economia da Saúde”, apontando as publicações, sites e/ou áreas da BVS que sejam essenciais.

Na seqüência, Augusto Guerra relata brevemente sobre as perspectivas da BVS Economia da Saúde para o ano 2007, como a ampliação da Base ECOS, a promoção da BVS, o fortalecimento da cooperação técnica e a Rede de Avaliações Econômicas em Saúde. Francisco Acurcio destacou a importância de estratégias de comunicação, que não sejam “megalomaniacas”, mas eficazes. Por exemplo, chamar atenção nas bibliotecas para a existência desta BVS.

Cláudia Guzzo propôs então que no projeto para 2007 seja considerada a realização de cursos de Acesso a BVS Economia da Saúde nas bibliotecas de universidades com programas de Pós-Graduação em Economia da Saúde (atualmente são 4), voltado aos pós-graduandos afim de promover a BVS. Francisco Acurcio apóia a iniciativa e diz que esta proposta já está aceita pelo curso da UFMG, deixando este convite formalizado na reunião.

Sueli Saes sugere que todos realizem este levantamento de dicas que poderiam enviar para BVS. E solicitou que todos avaliem os critérios de seleção propostos para base ECOS, e também, os temas que estão ali propostos. Relatou que irá encaminhar por e-mail a versão atualizada do documento já com a proposta de temas, que por sua vez serão a base também na navegação temática na BVS.

Prof. Iola coloca que, com relação à divulgação, os núcleos de pesquisa em economia da saúde foram expandidos, e seria interessante dar mais visibilidade aos mesmos na BVS. A idéia foi aprovada pelos presentes, e Iola irá encaminhar os dados dos cerca de 50 grupos para publicação na BVS.

Dr. Sérgio Francisco Piola destaca que é importante insistir na divulgação, nas parecerias, para tentar aumentar os números de acessos da BVS. Renata Guimarães informa que irá passar os apontamentos da reunião para as outras coordenações, de modo a contribuir com informação sobre cursos e eventos promovidos pela SCTIE, para a BVS ECOS.

Emerson Ricciardi relatou que fará a divulgação da BVS para os 507 novos integrantes da Comunidade Virtual ECOS, e sugeriu ainda uma área de

divulgação dos Núcleos Estaduais de Economia da Saúde, buscando assim dar mais divulgação e fomento a estes núcleos.

Elias Jorge relata que a próxima reunião deste Comitê deverá acontecer entre março e abril de 2007, e que tem a expectativa de que a BVS trabalhe sempre com foco no apoio à gestão, contudo sem ocasionar uma ruptura do caráter científico e acadêmico que permeia a BVS.

Não havendo mais contribuições foi encerrada a reunião.